

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DE UM MANUAL ELETRÔNICO PARA O ENSINO DA AVALIAÇÃO COGNITIVA PRÉ-ESCOLAR EM TERAPIA OCUPACIONAL

Recebido em: 29/08/2023

Aceito em: 04/04/2024

DOI: 10.25110/arqsaude.v28i1.2024-10647



Christiane de Carvalho Marinho¹
Cristiane Guerreiro Pereira Abidul Massih²
Ivete Furtado Ribeiro Caldas³
Kátia Simone Kietzer Liberti⁴

RESUMO: Objetivo: Descrever o processo de criação e as etapas de elaboração de um produto educacional do tipo manual eletrônico visando contribuir com a construção de conhecimento de graduandos de terapia ocupacional e áreas afins sobre avaliação cognitiva de pré-escolares. Relato da Experiência: Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, onde são descritas as experiências vivenciadas no período de outubro de 2021 a março de 2023 para a construção do produto educacional elaborado a partir da dissertação de Mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia. Discussão: A proposta deste relato de experiência atende a uma necessidade de expor dos desafios da construção do manual para favorecer a aquisição de conhecimento dos graduandos de terapia ocupacional sobre avaliação cognitiva pré-escolar. Foram utilizadas estratégias de criação de conteúdo através de *templates* que culminou com uma maior uniformidade na construção dos capítulos. Conclusão: A experiência criou um manual com grande potencial para uso na aquisição de conhecimento dos graduandos, visto que, as estratégias de ensino em saúde visam a prática pedagógica direcionada e informações claras.

PALAVRAS-CHAVE: Produto Educacional; Terapia Ocupacional; Curadoria de Conteúdo.

EXPERIENCE REPORT ON THE CREATION OF AN ELECTRONIC MANUAL FOR TEACHING PRESCHOOL COGNITIVE ASSESSMENT IN OCCUPATIONAL THERAPY

ABSTRACT: Objective: To describe the process of creation and the stages of elaboration of an educational product aiming to contribute to the construction of knowledge of graduates of occupational therapy and related areas on cognitive assessment of preschoolers. Experience Report: This is a descriptive study of the experience report type, where the experiences lived from October 2021 to December 2022 were described for the

¹ Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - Pará. E-mail: chrismarinhoto@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3975-7046>

² Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA). E-mail: kittyguerreiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4038-063X>

³ Doutorado em Neurociências e Biologia Celular. Universidade do Estado do Pará. E-mail: ivetecaldas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2095-101X>

⁴ Doutorado em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará. E-mail: katia.kietzer@uepa.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6992-3557>

construction of the educational product elaborated from the Master's dissertation of the Professional Master's Program in Health Education in the Amazon. The purpose of this experience report responds to a need to expose the challenges of building the manual to favor the acquisition of knowledge by occupational therapy graduates about preschool cognitive assessment. A creation strategy was used using the inductive method through templates, which culminated in greater uniformity in the formation of chapters. Final Considerations: The experiences played an essential role in the acquisition of skills in creating content for an educational product, since health teaching strategies aim at targeted pedagogical practice and clear information.

KEYWORDS: Educational Product; Occupational Therapy; Content Scope.

RELATO DE EXPERIENCIA EN LA CREACIÓN DE UN MANUAL ELECTRÓNICO PARA LA ENSEÑANZA DE LA EVALUACIÓN COGNITIVA PREESCOLAR EN TERAPIA OCUPACIONAL

RESUMEN: Objetivo: Describir el proceso de creación y las etapas de elaboración de un producto educativo tipo manual electrónico con el fin de contribuir a la construcción del conocimiento de estudiantes de terapia ocupacional y áreas relacionadas sobre la evaluación cognitiva de preescolares. Relato de la Experiencia: Se trata de un estudio tipo relato de experiencia, donde se describen las vivencias durante el período de octubre de 2021 a marzo de 2023 para la creación del producto educativo, el cual se elaboró a partir de la disertación de maestría del Programa de Maestría Profesional en Enseñanza en Salud en la Amazonía. Discusión: La propuesta de este relato de experiencia responde a la necesidad de exponer los desafíos en la creación del manual para facilitar la adquisición de conocimiento de los estudiantes de terapia ocupacional sobre la evaluación cognitiva preescolar. Se utilizaron estrategias de creación de contenido mediante plantillas, lo que resultó en una mayor uniformidad en la elaboración de los capítulos. Conclusión: La experiencia ha generado un manual con un gran potencial para ser utilizado en la adquisición de conocimientos por parte de los estudiantes, ya que las estrategias de enseñanza en salud promueven la práctica pedagógica dirigida y la claridad en la información.

PALABRAS CLAVE: Producto Educativo; Terapia ocupacional; Curación de contenidos.

1. INTRODUÇÃO

A produção de manuais eletrônicos cresceu 36% no Brasil durante a pandemia de COVID-19, foram adquiridos 83% mais livros eletrônicos em 2020 que em 2019. É possível observar que 20% do total de livros digitais são manuais técnicos e científicos voltados para o público acadêmico (CÂMARA DO LIVRO, 2020).

O aumento do uso de livro eletrônico como produtos educacionais se deve as restrições de contato social e a impossibilidade de ir a bibliotecas durante o período pandêmico. A facilidade de acesso rápido a produtos eletrônicos e uma nova forma de buscar conhecimento, levou a necessidade de incluir produtos educacionais digitais nos saberes pedagógico (BERGONSI, 2020).

Produto Educacional é um instrumento que visa contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. O produto educacional é desenvolvido com base em pesquisas científicas e tecnológica, para que seja possível melhorar os processos de ensino e aprendizagem e oferecer aos graduandos um conteúdo de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidade e competências futuras (REIS *et al.*, 2021; BATALHA, 2019).

Na terapia ocupacional há uma carência de produtos educacionais que abordem a cognição infantil especialmente a cognição de crianças na fase pré-escolar. O Terapeuta Ocupacional é responsável por avaliar a realização das ocupações da criança e desenvolver um plano de tratamento que possa reduzir as limitações nas atividades cotidianas e favorecer o desenvolvimento cognitivo de crianças na fase pré-escolar (DUARTE, BATISTA; MASSINI, 2018).

Em razão do papel central da cognição no desempenho ocupacional da criança, os terapeutas ocupacionais devem ter compreensão de como o desenvolvimento cognitivo ocorre na fase pré-escolar e conhecimento de como avaliar e identificar possíveis desvios do comportamento ocupacionais que levem a alterações do desempenho relacionados a cognição (BRANDÃO, *et al.*, 2020).

Para Zimmermann *et al.* (2019) abordar as características curriculares vem favorecer esta reflexão sobre a importância de identificar de disfunções cognitivas na primeira infância. A avaliação de criança pré-escolar conhecimento com enfoque na organização didático-pedagógica é necessária para superar limitações curriculares e atualizar a formação de discentes.

A motivação para este estudo surgiu da observação das dificuldades dos graduandos de terapia ocupacional identificarem disfunções cognitivas de crianças na fase pré-escolar em programa de acompanhamento do desenvolvimento infantil do município de Belém. É importante ressaltar que há carência de bibliografia nacional sobre cognição pré-escolar e ensino em Terapia Ocupacional o que estimulou a curiosidade científica sobre o tema (COELHO; REZENDE, 2011).

Este relato de experiência apresenta a descrição da construção de um manual de apoio para a auxílio à avaliação cognitiva de crianças pré-escolar destinado aos graduandos de terapia ocupacional e áreas afins. A proposta deste relato de experiência atende a uma necessidade de expor os desafios da criação de um produto educacional, com discussões acerca de sua construção metodológica e curadoria de conteúdo.

Ressaltando que a curadoria de conteúdo proposta esclarece os principais pontos sobre a cognição infantil fornecendo material conciso para aprendizado na graduação.

2. MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência que aborda a construção de um produto educacional do tipo manual eletrônico para favorecer a avaliação cognitiva no âmbito de ensino da avaliação cognitiva pré-escolar na graduação em Terapia Ocupacional.

O manual eletrônico intitulado Manual de Avaliação Cognitiva Pré-escolar Para Terapeutas Ocupacionais foi elaborado a partir da dissertação de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), conduzida no período de outubro de 2021 a março de 2023.

A reunião de 8 autores terapeutas ocupacionais foi necessária para a criação dos capítulos do primeiro manuscrito e o manual foi validado como produto educacional através do Método Delphi que utilizou juízes especialistas para a validação.

O estudo foi realizado seguindo a resolução 466/12 que considera todas as questões éticas da pesquisa com autores dos capítulos e juízes de validação. Foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob o parecer nº 5.662.053.

Utilizou-se o método indutivo, cuja generalização deriva de observações de casos da realidade concreta. O produto é elaborado a partir de constatações particulares de um autor ou de um grupo de autores para chegar a um padrão geral (FARIAS; MENDONÇA, 2021).

Para elaboração do manual foram seguidas 5 etapas descritas a seguir.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neste relato são descritas as etapas de construção de um produto educacional do tipo manual eletrônico intitulado Manual de Avaliação Cognitiva Pré-escolar Para Terapeutas Ocupacionais destinados aos graduandos de Terapia Ocupacional para ser usado como instrumento de apoio ao ensino na graduação.

A elaboração do manual foi dividida em 5 etapas: A 1ª etapa foi o entendimento das necessidades da aprendizagem dos graduandos. A 2ª etapa foi a organização de dados para produção de conteúdo. A 3ª etapa foi a busca de autores para elaboração dos

capítulos do manual. A 4^o etapa foi a organização de ideais junto aos autores dos capítulos e a 5^a etapa a elaboração do manuscrito e diagramação final do manual. As etapas serão descritas abaixo.

Na 1^a etapa O entendimento dessas necessidades de aprendizagem foi realizado através de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é um método usado para definir o conteúdo gerador de dúvidas presentes na literatura e através dela é possível observar obstáculos a aquisição de conhecimento na graduação (FARIAS; MENDONÇA, 2021).

Foram selecionados artigos científicos sobre o conhecimento de graduandos acerca da avaliação cognitiva pré-escolar. A revisão integrativa foi realizada com estudos publicados no período de 2017 a 2022; estudos com indivíduos em idade pré-escolar até 6 anos que avaliassem o conhecimento de graduandos de terapia ocupacional e áreas afins sobre cognição infantil. Foram selecionados 34 artigos em português, inglês e espanhol.

A pesquisa foi realizada nas bases de bases de dados científicos, a saber: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Education Resources Information Center (ERIC) e U.S. National Library of Medicine (PUBMED).

Na 2^a etapa foi realizada a organização dos dados coletados na revisão integrativa da literatura para repasse aos autores dos capítulos. A revisão integrativa encontrou lacunas de conhecimento relacionadas a habilidades dos graduandos para realizar a avaliação cognitiva de pré-escolares. As lacunas de conhecimento foram organizadas em categorias para elaboração dos capítulos.

Dentre os periódicos selecionados, 67% abordaram a importância da intervenção precoce, referindo que a triagem de pré-escolares para essa intervenção pode ter sua importância subestimada, causando prognóstico ruim na idade escolar.

Foi possível identificar as seguintes categorias:

1. Dificuldades em dominar conceitos sobre desenvolvimento humano: Foram observadas dificuldades em avaliar crianças pré-escolares e as fases do desenvolvimento humano relacionadas aos marcos cognitivos. Essa categoria foi mencionada em 30% dos artigos estudados, indicando uma preocupação com a compreensão teórica e prática relacionada ao desenvolvimento humano e à avaliação de crianças pré-escolares. Os graduandos têm dificuldades em compreender e aplicar conceitos relacionados ao desenvolvimento humano na fase pré-escolar o que pode dificultar a identificação do atraso no desenvolvimento cognitivo.

2. Importância da intervenção precoce: Cerca de 70% dos periódicos selecionados abordaram a importância da intervenção precoce. Esses estudos destacam que a triagem de pré-escolares tem sua importância subestimada na fase pré-escolar, o que pode levar a um prognóstico ruim na fase escolar.
3. Dificuldades nas habilidades para Avaliar Cognição nas Atividades de Vida Diárias: Essa categoria foi mencionada em 10% dos estudos, sugerindo que o pesquisador encontrou dificuldades na avaliação como a cognição afeta o desempenho nas atividades de vida diárias. Os graduandos podem ter dificuldades em identificar que o atraso cognitivo está interferindo na aquisição da independência nas Atividades de Vida Diárias da Criança, durante a avaliação tendem a atribuir as dificuldades de realização das AVD questões neuromotoras deixando de lado fatores cognitivos.
4. Dificuldades em habilidades para Avaliar Componentes do Desempenho: Essa categoria foi mencionada em 10% dos estudos, indicando que houve dificuldades na avaliação dos componentes do desempenho em crianças pré-escolares.
5. Dificuldades em Avaliar o Brincar: Essa categoria também foi mencionada em 10% dos estudos, indicando que houve dificuldades na avaliação características do brincar de crianças pré-escolares que possam indicar atraso da cognição infantil.

Na 3ª etapa foi realizada a busca de autores para a elaboração dos capítulos do manual. Os autores foram convidados a escreverem os capítulos do manual e discorrer sobre os temas dispostos nas categorias encontradas na etapa anterior. A busca de autores ocorreu através da plataforma lattes. Foi realizada a busca por docentes Terapeutas Ocupacionais com o mínimo dois anos de experiência na docência e construção de produtos educacionais com a titulação mínima de especialista.

O primeiro contato com os autores ocorreu através do aplicativo de conversação Whatsapp® onde foi realizado o convite para a criação dos capítulos do manual. Os 8 autores que aceitaram o convite foram divididos em grupos de trabalho.

As organizadoras do manual utilizaram *templates*, roteiros visuais prontos criados após a revisão da literatura, com o objetivo simplificar o procedimento de elaboração e designs dos capítulos. Os *templates* possuíam estrutura uniforme que apresentavam instruções para o desenvolvimento de introdução, desenvolvimento, passo a passo, estudo de caso e conclusão. O estilo de texto narrativo para apresentação na descrição dos

estudos de casos e passo a passo com orientações gerais deixando ilustrações e textos específicos de orientação aos graduandos a critério dos autores nos grupos de trabalho.

4ª etapa foi realizada a organização de ideias pelos grupos de trabalho e posteriormente os autores iniciaram a escrita dos capítulos, tendo como base o conteúdo evidenciado na revisão da literatura e o formato do capítulo apresentado nos *templates* com tópicos comuns. A estrutura dos *templates* foi feita para que os capítulos tivessem tópicos similares facilitando a diagramação na próxima fase.

O manual foi dividido em duas unidades temáticas pelos organizadores, pois os resultados da revisão integrativa apontavam para a necessidade de esclarecimento de conceitos e da importância da avaliação cognitiva para o desenvolvimento infantil. A figura 1 mostra o sumário do manual com as unidades temáticas criadas baseadas nas categorias com as principais informações da revisão integrativa.

UNIDADE I – QUAL A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO COGNITIVA PRÉ-ESCOLAR PARA A TERAPIA OCUPACIONAL?	
CAPÍTULO I	12
O QUE É COGNIÇÃO PRÉ-ESCOLAR E POR QUE AVALIAR?	
<i>Christiane de Carvalho Marinho; Kátia Simone Kietzer Liberti; Ivete Furtado Ribeiro Caldas</i>	
10.29327/5190042.1-1	
CAPÍTULO II	17
PASSO A PASSO PARA IDENTIFICAR FATORES DE RISCO AO DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
<i>Joubert Marinho da Silva Bentes; Christiane de Carvalho Marinho</i>	
10.29327/5190042.1-2	
CAPÍTULO III	24
CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA E PESQUISA EM COGNIÇÃO PRÉ-ESCOLAR?	
<i>Christiane de Carvalho Marinho; Kátia Simone Kietzer Liberti; Ivete Furtado Ribeiro Caldas</i>	
10.29327/5190042.1-3	
UNIDADE II – AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL E IDENTIFICAÇÃO DE ATRASOS COGNITIVOS	
CAPÍTULO IV	29
PRINCIPAIS PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO COGNITIVA PRÉ-ESCOLAR?	
<i>Elson Ferreira Costa</i>	
10.29327/5190042.1-4	
CAPÍTULO V	37
COMO COLHER DADOS CORRETAMENTE E ESCUTAR OS PAIS?	
<i>Luana Aparecida Silva Gomes; Christiane de Carvalho Marinho</i>	
10.29327/5190042.1-5	
CAPÍTULO VI	41
COMO AVALIAR O BRINCAR E SUA RELAÇÃO COM A COGNIÇÃO DA CRIANÇA?	
<i>Luana Teixeira; Ila Iandara Araújo de Souza</i>	
10.29327/5190042.1-6	
CAPÍTULO VII	46
COMO AVALIAR RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS?	
<i>Karina Saunders Montenegro; Thamires Bezerra Vasconcelos de Azevedo</i>	
10.29327/5190042.1-7	

Figura 1: Sumário do Manual

Fonte: Marinho *et al.* (2023).

Os capítulos abordam conceitos básicos sobre a cognição pré-escolar, a importância de identificar fatores de risco e os fundamentos necessários para a prática e pesquisa nessa área. A utilização de templates em processos editoriais é uma ferramenta cada vez mais comum entre profissionais na produção de produtos educacionais. Para

Martinago e Juliani (2020) os templates ajudam a padronizar o conteúdo, garantindo que todos os elementos de um capítulo, por exemplo, sejam consistentes e relacionados ao conjunto.

Com relação ao conteúdo abordado a unidade I: Qual a importância da avaliação cognitiva pré-escolar para a terapia ocupacional?, tem o objetivo de introduzir e identificar a importância da avaliação cognitiva de pré-escolares para o desenvolvimento infantil.

A unidade II: Avaliação Terapêutica Ocupacional e Identificação de Atrasos Cognitivos, tem o objetivo de aborda os métodos de avaliação, realizar orientações de estudo e observar os principais pontos a serem avaliados. Os capítulos descrevem os protocolos de avaliação cognitiva pré-escolar, orientam sobre a coleta de dados, além da avaliação da relação entre o brincar, as atividades de vida diárias e a cognição da criança.

5ª etapa foi realizada a união dos capítulos para o desenvolvimento do manuscrito e pôr fim a diagramação. Os tamanhos, cores e estilos usados em um capítulo foram consistentes em toda a sua produção editorial. O layout foi pensado para ser leve e intuitivo, dando destaque ao conteúdo que exibem informações adicionais sobre a avaliação da cognição e atividades relacionadas. Foram utilizadas ferramentas de edição de texto e imagem para melhorar o layout da produção.

A produção gráfica dos capítulos foi desenvolvida para dar destaque às informações principais, em formato de título e subtítulo. Na concepção de produtos educacionais em saúde, o conteúdo deve ser estruturado para favorecer a rápida compreensão e a clareza de informações (LEANDRO *et al.*, 2023).

A produção gráfica também foi desenvolvida para dar destaque às informações principais, em formato de título e subtítulo. O quadro 1 demonstra a diagramação dos capítulos e o escopo abordado. Foi usada a ferramenta de edição de imagem Adobe Photoshop & Lightroom para aprimorar a qualidade das imagens fornecendo contrastes e nitidez.

Quadro 1: Capítulos e Conteúdo Abordado.

Diagramação dos Capítulos	Conteúdo Abordado
Introdução	Tópico que busca demonstrar o objetivo do capítulo
Desenvolvimento	Conceitua e explana a temática de que se trata o capítulo.
Passa a Passo	Descreve o passo a passo da realização de procedimentos e observações.

Orientações de Estudo	Sugerem materiais técnicos, livros, vídeos e artigos para complementar as informações do capítulo.
Conclusão	Busca explicar as principais idéias e das um desfecho ao capítulo
Referências	Apontar os estudos da literatura consultados na elaboração do capítulo.

Fonte: Marinho *et al.* (2023).

Para a versão final do manual foi adotado o formato digital. Observou-se que este formato traz vantagens para o leitor, como a possibilidade de armazená-lo em nuvens de dados ou equipamentos eletrônicos, que permitem o fácil acesso ao seu conteúdo. O formato digital, também permite que os autores recomendem leituras adicionais, e disponibilizem links de fácil acesso aos leitores.

O arquivo final referente ao manual tem a extensão de 1,42 MB que significa 1 Megabyte e 42 Kilobytes. Essa extensão constitui a quantidade de memória utilizada para armazenar o arquivo em um smartfone ou notebook e é igual a 1.460.800 bytes. Uma fotografia com média resolução pode ter de 5 a 8 MB, assim o arquivo referente ao manual tem a extensão menor que uma foto com média resolução, facilitando o Download e o armazenamento em dispositivos eletrônicos. Foram priorizados o fácil Download e o livre acesso ao arquivo.

O manual é direcionado para que os graduandos possam acessar conteúdo adicionais, como pesquisas científicas, documentos técnicos e instrução e vídeos, o conteúdo acessível através de links de acessos disponíveis nas unidades com o título orientações de estudos.

A diagramação da capa procurou destacar a temática infantil e acrescentar um contexto lúdico. A capa após a diagramação final pode ser observado em imagem ilustrativa da Figura 2.



Figura 2: Capa do Manual Eletrônico.
Fonte: Editora Neurus, (2023).

O manual foi publicado pela Editora Neurus e está disponível ao público através do link <http://www.editoraneurus.com.br/Publicacao.aspx?id=383777>, também foi aceito para publicação na Biblioteca Virtual Universitária Pearson Higher Education em 12 de abril de 2023, está disponível através do link <https://bvirtual.com.br/>.

4. DISCUSSÃO

É possível perceber que as etapas foram direcionadas para favorecer a construção individual dos autores o que é comum em produtos educacionais digitais, principalmente em produtos com vários autores. Para Leandro *et al.* (2023) cada autor pode ter a sua própria visão sobre o processo, mas todos eles convergem para o objetivo comum de desenvolver soluções criativas e inovadoras para os problemas e por fim construir o produto.

Para a construção do manual foram usados recursos tecnológicos, conhecimento sobre pesquisa em bases de dados, criação e distribuir conteúdo digital. Para Branco, Lopes e Pisa (2020) a necessidade da literatura digital na área da saúde é crescente observando o crescimento das Tecnologias da Informação e Comunicação e fato de que os graduandos dominam cada vez mais os meios digitais e necessitam de produtos disponíveis nestes meios.

A sistematização de conteúdo realizada pelos docentes é importante para a criação de produtos educacionais que auxiliem os graduandos em seu processo de ensino. Os docentes são responsáveis por realizar a identificação de lacunas de conhecimento e sistematização de conteúdo através de produtos educacionais que favoreçam aquisição de

informações com clareza frente a grande quantidade de conteúdo disponível nos meios digitais (WAJNSZTEJN; ANDRÉ; AZEVEDO, 2020; SILVA *et al.*, 2023).

Sobre as dificuldades no domínio de conceitos fundamentais no âmbito do desenvolvimento humano observada na primeira fase da pesquisa é importante o favorecimento de novas estratégias de ensino na graduação. Segundo Alves (2021) é relevante a implantação de metodologias ativas na formação de conceitos fundamentais no ensino superior, pois as metodologias ativas auxiliam na compreensão do conteúdo a partir de problemas e atividades em grupo, principalmente nas áreas da saúde.

As estratégias de fixação de conceitos fundamentais durante a avaliação em terapia ocupacional darão rumo à intervenção. Para Mancini, Pfeiffer e Brandão (2020) o reconhecimento adequado de conceitos é importante para avaliar com precisão as áreas de habilidades da criança, podendo ser favorecido na graduação por meio de atividades complementares.

A importância da formação de conceitos fundamentais e da identificação de fatores de risco ao desenvolvimento infantil favorecerá a elaboração de um plano de tratamento terapêutico ocupacional. Para Filho, Grando e Peruzzolo (2021) na Terapia Ocupacional é importante compreender de que forma a criança está se desenvolvendo cognitivamente, reconhecendo os fatores de risco e os conceitos fundamentais sobre desenvolvimento infantil.

Além disso, a sobrecarga de informações pode dificultar a identificação de tópicos importantes levando a uma falta de clareza e compreensão de conceitos simples e fundamentos para a prática. Dominar os fundamentos da avaliação pré-escolar é essencial para se construir uma base sólida de conhecimento que permita uma compreensão mais profunda dos procedimentos de avaliação (FONSECA *et al.*, 2021).

Os graduandos são estimulados para analisar o que lhes é apresentado em atividades curriculares complexas, o que pode levar a uma crítica excessiva com dificuldades em compreender conceitos simples. O graduando tende a achar difícil acreditar que uma ideia básica pode ser suficiente para explicar um conjunto de fatores complexos (CHAVES, 2012; LIMA; CLAPIS, 2020).

O processo de formação na graduação sofreu reformulação curricular através da resolução nº4 de 1983 que instituiu o currículo mínimo e alcançou todos os cursos de Terapia Ocupacional do Brasil orientando da formação na graduação, instituindo atividades em três níveis de atenção. A reabilitação cognitiva infantil ficou entre os

ajustes curriculares e está presente na rotina de ensino dos graduandos, sendo crescente a necessidade de abordar novos saberes em saúde da criança (SILVA, FERIGATO; OLIVER, 2018).

O currículo limitado na graduação também é apontado como obstáculo para o domínio de conceitos na avaliação cognitiva pré-escolar. Para Miralles *et al.* (2020) a formação do graduando para a atuação com crianças pré-escolares tende a ter currículos voltados para aprendizagem de conceitos biomecânicos com menor ênfase a aquisição de conceitos gerais no âmbito da avaliação cognitiva.

Dificuldades na aplicação de novas estratégias de ensino também estão presentes quando se trata de currículo limitado na graduação. Para Rodrigues (2021) há problemas curriculares como empecilho para a aplicação dos métodos ou atividades, dificuldade do corpo docente para compreender o processo de aplicabilidade das metodologias ativas, e pouco uso de atividades complementares no processo de ensino.

O currículo do curso de terapia ocupacional da graduação é centrado na compreensão princípios do desenvolvimento gerais da criança. Acredita-se que os primeiros anos de vida desempenham um papel fundamental na aquisição de competências cognitivas da criança assim deve ser objeto de estudo na graduação (PAIXÃO, COSTA; VIEIRA, 2023).

Todavia o desenvolvimento humano apresenta conteúdo vasto a ser explorado em curto espaço de tempo na graduação, o que pode dar margem a lacunas nas habilidades dos graduandos em resolver problemas durante a avaliação de pré-escolares. O modelo de formação oferece poucas oportunidades para os graduandos se envolverem em práticas interprofissionais que reforcem a fundamentação teórica básica sobre o desenvolvimento humano (MAXTA; TOMAS; CAMARGO, 2018).

Para superar as dificuldades curriculares referentes a estratégias docentes e uso de novos métodos na graduação é importante a criação de produtos educacionais com conteúdo claro e direcionamento para conceitos chaves. Para Micheletto (2020) é importante à ajuda de docentes para esclarecer conceitos básicos, e realizar curadoria de conteúdo através de produtos educacionais direcionando a aquisição das competências necessárias para a formação profissional.

A importância da avaliação da cognição na graduação está no fato de que o atraso no desenvolvimento infantil pode passar despercebidos pelos pais e professores, o que

leva a uma perda significativa no aprendizado e no desenvolvimento social da criança se não diagnosticada pelos profissionais da saúde (WANG *et al.*, 2021).

Os profissionais da saúde devem estar atentos a todos os fatores de risco sobre o desenvolvimento cognitivo, objetivando garantir um bom prognóstico. Uma vez que a intervenção precoce em crianças pré-escolares é uma estratégia fundamental para garantir que as crianças possam se desenvolver de forma saudável e atingir todo o seu potencial (MIRALLES *et al.*, 2020).

Para Batista e Rossit (2014), o aprendizado de acadêmicos em saúde é um processo complexo que envolve redes de saberes e apropriação de conhecimento. Dentro desse processo há possibilidade de transformação, o profissional da saúde molda suas formas de intervenção e seu futuro perfil profissional desde a graduação.

A aprendizagem deve transcender a transmissão de conteúdos teóricos, sendo necessário direcionar o graduando durante a assistência, objetivando uma formação profissional com habilidades crítico, reflexivas, éticas e proativas para o Sistema Único de Saúde (CAMARGO, 2020).

Segundo Silva e Batista (2021) uma alternativa para uma formação que favoreça a aprendizagem sobre a cognição é incentivo a inclusão em programas de atenção à saúde da criança em contexto multiprofissional nos currículos da graduação. A participação em atividades multiprofissionais facilitaria a aquisição de habilidades em vários aspectos da avaliação na infância, assim como reforçaria as atividades de ensino entre pares para melhora do desempenho na avaliação da criança.

Durante a pesquisa observou-se a necessidade de explorar conceitos fundamentais, protocolos de avaliação e a relação entre avaliação cognitiva o brincar e Atividades de Vida Diárias. O manual buscou apresentar conteúdo direcionado a cognição de forma abrangente e clara descrevendo os conceitos gerais que auxiliem a prática na Unidade I e Conceitos Específicos da Terapia Ocupacional na Unidade II.

A escolha do meio de divulgação digital visou favorecer o fácil compartilhamento do manual e beneficiar o armazenamento e gestão da informação. A utilização de produtos digitais como manuais eletrônicos favorece a gestão de informações beneficiando as atividades entre pares e a partilha de materiais de estudo na graduação (VEIGA; MAGALHÃES; AMARAL, 2021).

5. CONCLUSÃO

Durante este estudo observou-se que há entraves no desenvolvimento de habilidades de avaliação pelos graduandos da terapia ocupacional na avaliação cognitivo de crianças pré-escolares, tornando necessária a reflexão sobre novas estratégias de ensino que possam favorecer a aprendizagem sobre conceitos do desenvolvimento infantil e habilidades de avaliação dos componentes do desempenho de crianças pré-escolares.

É relevante ressaltar a importância do diagnóstico precoce para a prevenção de sequelas advindas dos determinantes que afetam o desenvolvimento infantil, pois é um processo contínuo e dinâmico, ocorre por meio de estímulos que geram diferentes sensações, portanto, os graduandos de terapia ocupacional devem estar familiarizados com as estratégias de avaliação cognitiva evitando assim subnotificações de casos.

O Manual de Avaliação Cognitiva Pré-escolar para Terapeutas Ocupacionais, resultado desta pesquisa, pode facilitar as experiências dos graduandos com recursos de apoio a prática, devido à sua objetividade, fácil armazenamento e capacidade de atender às principais necessidades técnicas de conteúdo.

A experiência da criação do manual possui uma contribuição teóricas pois amplia a gama de bibliografia com conteúdo direcionado as lacunas de conhecimento na graduação em terapia ocupacional e cognição infantil, fornecendo um recurso com curadoria de conteúdo e acesso livre.

Os desafios encontrados foram a seleção e organização do conteúdo, realizadas através revisão da literatura e dos templates de conteúdo fundamentais na produção dos capítulos do manual. Outro desafio encontrado foi chegar a uma diagramação final que fosse interessante ao público alvo e facilitasse o compartilhamento do manual, foi usada a temática infantil e distribuição em tópicos com ideias centrais buscando a melhor diagramação.

As limitações da pesquisa ocorreram na impossibilidade de realizar atividades práticas junto aos graduandos, público alvo do manual, pois a maior parte da pesquisa ocorreu durante a pandemia de COVID-19, onde as condições sanitárias dificultaram as pesquisas de campo, demonstrando a necessidade de investigações de campo futuras, reedições e outras versões do manual enquanto produto educacional no futuro.

Finalmente, destaca-se a importância de realizar novos estudos e refletindo sobre o emprego de produtos educacionais para o ensino, a fim de alcançar a compreensão dos fatores relacionados à aquisição de habilidades de avaliação do desenvolvimento

cognitivo de pré-escolares, para aperfeiçoar os currículos e métodos que favoreçam a aquisição de conhecimento e desempenho na graduação em terapia ocupacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.G. *et al.* Uso das Tecnologias Digitais no Processo Ensino-Aprendizagem em Eessuscitação Cardiopulmonar: Revisão Integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/65973> . Acesso em: 20 jul. 2022.

BARBOSAM, H. *et al.* Pandemia Da Covid-19: Alternativas e Entraves No Processo Educacional. **Revista Baiana de Enfermagem**,v.36, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/38170> . Acesso em: 10 dez. 2022.

BATALHA, E. Recomendações técnicas para construção dos produtos educacionais. 2019. In: _____ Guia Produto Educacional de Mestrado. Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, 2019.

_____. Biblioteca Virtual Person, 2023. Disponível em: <https://hed.pearson.com.br/plataformas-de-aprendizagem/biblioteca-virtual>. Acesso em: 14 abr. 2023.

BATISTA, S. H.; ROSSIT, R. Aprendizagem, ensino e formação em saúde: das experiências às teorias em construção. In: BATISTA, N.; BATISTA, S. H. **Docência em Saúde: Temas e Experiências**. São Paulo: SENAC, 2014.

BERGONSI, F. Recursos Didáticos e Aprendizagem Estudantil no Ensino Superior. In: DEBALDE, B. **Metodologias Ativas no Ensino Superior o Protagonismo do Aluno**. Porto Alegre. Editora: Penso. 2020.

BRANCO, G. V.; LOPES R, L.; PISA, I. T. Evolução da Literacia Digital e sua Importância para os Trabalhadores da Saúde na era da Inteligência Digital. **Rev. Saúde Digital**, Fortaleza, v. 5, n. 3. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/resdite/article/view/44207>. Acesso em: 10 mai. 2022.

CAMARGO, F. Desenvolvimento de Competências por Meio de Estratégias Pedagógicas de Aprendizagem Ativa. In: DEBALDE, B. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Protagonismo do Aluno**. Porto Alegre: Penso, 2020.

CHAVES, S. M. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior: Realidade, Complexidade e Possibilidades. **Revista da Universidade Federal de Goiás**. n.04, 2012. Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/avaliacao-da-aprendizagem-no-ensino-superior-realidadecomplexidade-e-possibilidades>. Acesso em: 10 mai.2022.

DUARTE, B.; BATISTA, C.; MUSSINI, V. Desenvolvimento Infantil: Importância das Atividades Operacionais na Educação Infantil. In: XVI Semana da Educação. **Anais do Simpósio de Pesquisa em Pós-graduação em Saúde**. 2018.

EDITORA, Neurus. **Arte da Capa**. Editora Independente de Livros Digitais. 2023.

FARIAS, M.; MENDONÇA, A. Design Thinking como Percurso Metodológico para Construção de Produto Educacional: uma experiência no Mestrado Profissional na Área de Ensino. **Revista de Pesquisa Sobre Ensino Tecnológico**, v.7, 2021. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1036/621>. Acesso em: 10 mai.2022.

FILHEIRO, M.; GRANDO, T.; PERUZZOLO, D. O Campo da Terapia Ocupacional na Clínica da Intervenção Precoce. **8º Congresso Internacional em Saúde**. 2021. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/19202>. Acesso em: 22 ago.2022.

FONSECA, C. *et al.* Cuidado Interprofissional à Criança e ao Adolescente: Revisão de Escopo. **Revista Conexão**, v. 17, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/17377>. Acesso em: 22 ago.2022.

LEANDRO, A. R. *et al.* Construção de Produtos Educacionais Sobre o Uso Racional de Medicamentos. **Research, Society and Development**. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22232>. Acesso em: 22 ago.2022.

LIMA, M. C.; CLARAPIS, M. J. Estudantes Aprendem Fazendo com Significado. In: DEBALDE, B. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O protagonismo do Aluno**. Editora: Penso. Porto Alegre. 2020.

LIMA, S. F.; NUNES, E. C.; SOUZA, R. F. O Método Delphi e a Validação de Pesquisa na Educação. **Revista Complexitas**, Belém. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/complexitas/article/view/8165/pdf>. Acesso em: 25 set. 2022.

MAXTA, B.; TOMAS, A.; CAMARGO, M. Por uma Formação Técnica e Política em Terapia Ocupacional: Relato de Experiência em um Processo de Ensino e Aprendizagem sob a Perspectiva Histórica e Crítica. In: SILVA, R.; BIANCHI, P.; CALHEIROS, D. **Formação em Terapia Ocupacional no Brasil: Pesquisa e Experiências no Âmbito da Graduação e Pós-Graduação**, Editora Filoczar, 2018.

MIRALLES, P. *et al.* Learning and Development of Diagnostic Reasoning in Occupational Therapy Undergraduate Students, **Terapia Ocupacional Internacional**. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2020/6934579>. Acesso em: 04 jan.2023

PAES, E. D.; COSTA, C. S. **Guia do produto educacional Coisa de Professor: Compartilhamento de Ideias e Saberes em Tecnologia Educacional**. 2017. 52f.

Dissertação. (Mestrado em Tecnologias da Educação). Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2017.

PAIVA, M. *et al.* Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: Revisão Integrativa. **SANARE, Revista de Políticas**. v. 15, n. 2, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 10 mai.2022.

PAIXÃO, G.; COSTA, N.; VIEIRA, A. A Caderneta da Criança e a Terapia Ocupacional na Atenção Básica à Saúde. **Revista Saúde Debate**, v. 46, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/DY3FP44zYNjptxxrgDjDgYy/>. Acesso em: 10 mai.2022.

REIS, D. L. *et al.* Construção de Manual de Orientações para a Educação Permanente em Centro Cirúrgico: Relato de Experiência. **Revista Acervo Saúde**, v.13, n. 3, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6588>. Acesso em: 10 mai.2022.

RODRIGUES, E. **Metodologias no Ensino Remoto de Biologia do Desenvolvimento Humano: Percepção do Discentes do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba**. 2021. 56f. Monografia (Graduação Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021.

ROCHA, B. *et al.* Estratégias educativas em tempos de pandemia: Um relato de experiência acerca da utilização de e-book, quiz e materiais de apoio no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/36169/pdf> Acesso em: 19 ago.2022.

SANTOS, B. M. *et al.* Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200383>. Acesso em: 19 ago.2022.

SILVA, I.; BATISTA, C. Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no Contexto da Primeira Infância: Um Relato de Experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública. Revista Brasileira de Educação Médica**. São Paulo. 2021. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3467/2945>. Acesso em: 19 ago.2022.

SILVA, V. *et al.* Aprendizagem Significativa na Educação em Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. **Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama, v.27, n.9, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10580/5123>. Acesso em: 01. Out, 2023.

MANCINI, M. C.; PFEIFER, L. I.; BRANDÃO, M, B. Processo de avaliação de terapia ocupacional na infância. *In:* _____ **Terapia Ocupacional na Infância: Procedimentos para a Prática Clínica**. Editora: Memnon. São Paulo. 2020.

MEDEIROS, A et al. Análise do Ensino em Fisioterapia no Brasil Durante a Pandemia de COVID-19. **Revista Fisioter.** v. 34, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/ZY5VxGnGtCHyxDv3JxxQCKy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 ago.2022.

MICHELETTO, R. F. A Mediação Docente e o Protagonismo do Estudante. In: SILVA, R.; BIANCHI, P.; CAVALHEIRO, D. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: O protagonismo do Aluno.** Porto Alegre. Editora: Penso. 2020.

LUZ, A. C.; JÚNIOR, M. A.; ENETÉRIO, N. G. **Tecnologia, Ambiente Virtual e Relacionamentos Interpessoais na Contemporaneidade.** Centro Universitário de Anápolis, 2020.

SILVA, R.; FERIGATO, S. H.; OLIVER, F. Formação Graduada em Terapia Ocupacional e a Atenção Primária a Saúde: apontamentos essenciais ao debate. In: SILVA, R.; BIANCHI, P.; CALHEIROS, D. **Formação em Terapia Ocupacional no Brasil: Pesquisas e Experiências no Âmbito da Graduação e Pós-Graduação.** São Paulo, Editora: FiloCzar, 2018.

TEXEIRA, S. H. Vitrine Digital de Produtos Educacionais. 2019. **Anais do IV Seminário de Produção Científica do Curso de Psicologia da Unievangélica,** Anápolis, Universidade Evangélica de Goiás. 2019.

VEIGA, A.; MAGALHÃES, A.; AMARAL, A. Differentiated Integration and the Bologna Process. **Journal of Contemporary European Research,** London. 2015. v. 11. Disponível em: <https://www.jcer.net/index.php/jcer/article/view/624>. Acesso em 14 de abr. de 2021.

VIANNA, M. **Design Thinking: Inovação em Negócios.** 2 ed, São Paulo: MJV Press. 2021.

WAJNSZTEJN, M.; ANDRÉ, C. F.; AZEVEDO, A. Blended learning como Estratégia de Engajamento no Ensino Superior: Relato de uma Experiência de Aprendizagem Conectada, Colaborativa e Social. **Revista Edapeci,** v. 20, Escola Superior de Propaganda e Marketing, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/11892>. Acesso em 05 dez.2023.

WANG, L. *et al.* Trajetória do Desenvolvimento Cognitivo Infantil Durante a idade de 0 a 3 anos na Zona Rural da China Ocidental: Prevalência de Fatores de Risco e Vínculos com a Cognição em Idade Pré-escolar, **Revista BMC Pediatric.** 2021. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-021-02650-y>. Acesso em 05 dez.2023.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Christiane de Carvalho Marinho: Concepção do estudo, desenvolvimento da ideia, execução do projeto, coleta, análise, interpretação de dados, redação do estudo, revisão crítica e edição.

Cristiane Guerreiro Pereira Abidul Massih: Interpretação de dados e redação do estudo.

Ivete Furtado Ribeiro Caldas: Desenvolvimento da ideia, supervisão e orientação do projeto, orientações metodológicas, análise e interpretação de dados, revisão crítica e edição.

Kátia Simone Kietzer Libert: Concepção do estudo, desenvolvimento da ideia supervisão e orientação do projeto, análise e interpretação de dados, orientações metodológicas, revisão crítica e edição.